

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Marquiciene Gomes de Oliveira¹

Orientadora do Trabalho: Aparecida Pires Carneiro²

RESUMO

Este artigo tem como propósito relatar de forma reflexiva acerca do estágio supervisionado da Educação Infantil. A disciplina de estágio supervisionado da Educação Infantil de 150h/a foi distribuído em 70h/a teórica em sala de aula na Universidade Federal de Campina Grande – Campus Cajazeiras/PB. O estágio supervisionado foi realizado no semestre do 5º período, em 2019.1 do curso de Pedagogia no Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). A creche está localizada na cidade de Marizópolis – PB, é mantida pela Prefeitura Municipal com parceria a Secretaria de Educação juntamente em parceria com o Conselho Tutelar, comunidade e família.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Educação Infantil, Ambiente Escolar.

INTRODUÇÃO

Este artigo tem como propósito relatar de forma reflexiva acerca do estágio supervisionado da Educação Infantil. Durante o estágio vivenciado por nós estudantes do curso de licenciatura em Pedagogia, a iniciação à docência, temos a oportunidade experienciar a prática docente adquirida durante o percurso acadêmico até o 5º semestre, elaborar atividades, brincadeiras lúdicas, buscando o processo de reflexão-ação-reflexão, que também permitiu criticar e refletir antes da intervenção, e após a intervenção, bem como, durante a observação, que é abundante em aprendizado, ajudou a destacar os principais pontos da relação professor-aluno, e de ensino-aprendizagem.

A disciplina de estágio supervisionado da Educação Infantil de 150h/a foi distribuído em 70h/a teórica em sala de aula na Universidade Federal de Campina Grande – Campus Cajazeiras/PB, todas as segundas-feiras e terças-feiras das 13h00min às 17h00min com a professora orientadora Dra. Aparecida Pires Carneiro. E as 80h/a foram divididas em dois momentos: observação e a regência, que ocorreram na Creche José Carleuson Braga localizada na rua Projetada, S/N, bairro Vila Nova, no município de Marizópolis – PB, na sala

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – PB, marquiciene@hotmail.com;

² Professora orientadora: Doutora em Educação, Unidade de Educação, do Centro de Formação de Professores, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) - PB, acppedagoga@yahoo.com.br.

do pré I no turno vespertino das 13h00min às 17h00min, no período de 22 de abril de 2019 à 07 de Junho de 2019.

Este relatório tem por objetivo geral analisar a realidade escolar da Educação Infantil a partir do olhar do estagiário, da partilha de experiências. E como objetivos específicos discutir a importância do estágio supervisionado na Educação Infantil, discutir as experiências vivenciadas em sala de aula, desenvolver experiências socioeducativas em instituições de Educação Infantil.

O referido estágio foi realizado pela importância de vivenciar a prática docente e a experiência em sala de aula, o qual trouxe significativas contribuições, não só para formação acadêmica como também competência profissional docente, proporcionando aprendizados e o conhecimento vivenciado na Educação Infantil.

Nesta perspectiva, pretendo relatar as observações obtidas, as vivências e experiências adquiridas no referente estágio, o que me proporcionou as atividades realizadas em sala e por fim minhas considerações através do trajeto vivenciado na creche.

Os autores utilizados para a construção do referencial teórico do referente relatório foram: Becchi (2012), Corsino (2009), Oliveira (2010), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) 1996, Falk (2011), Veiga (1997), Ostetto (2000).

METODOLOGIA

O estágio supervisionado foi realizado no semestre do 5º período, em 2019.1 do curso de Pedagogia no Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

A creche está localizada na cidade de Marizópolis – PB, é mantida pela Prefeitura Municipal com parceria a Secretaria de Educação juntamente em parceria com o Conselho Tutelar, comunidade e família. A creche possui um caráter de cuidado, relacionado a educação, beneficiando, dessa forma, as famílias, nesse caso mães trabalhadoras de diferentes níveis sociais, tendo como preocupação primordial, garantir e fortalecer práticas educativas referentes às necessidades e particularidades de cada criança, proporcionando assim, o seu desenvolvimento intelectual, emocional, social e físico.

O corpo administrativo da Instituição é formado por três membros que coordenam toda parte pedagógica e da gestão da creche. A diretora tem formação em Pedagogia, a vice-

diretora não tem formação superior, só ensino médio, a coordenadora tem formação em pedagogia.

A unidade de ensino possui um Projeto Político Pedagógico (PPP) que foi construído e elaborado pelo corpo docente da creche, tendo como propósito atender as necessidades das crianças, ali presentes e o seu pleno desenvolvimento de forma lúdica. O Projeto Político Pedagógico (PPP), elemento norteador para o desenvolvimento das atividades pré-estabelecidas visando os objetivos da creche, exigindo organização e planejamento para a execução das atividades a serem realizadas. Nesse sentido, Veiga (1997, p.14):

O projeto pedagógico é importante e acompanhamento do processo educativo, porque se destina, sobretudo, a orientar o processo ensino-aprendizagem, o que não quer dizer que problemas administrativos e até operacionais da escola não guardem relação com esse projeto, porque todas as ações desenvolvidas no interior da unidade de ensino devem convergir para consecução do processo pedagógico que é sua razão de ser.

Dessa forma o planejamento deve ocorrer de maneira democrática e compartilhada, o que exige mudanças de mentalidade. A creche, em seu caminhar, deve buscar a elaboração do PPP, assim obter comprometimento e principalmente, a participação de todos os segmentos da creche e da escola, o PPP nasce da necessidade de reconstruir a creche nesse caso constantemente, obtendo discussão ampla e crítica que vai buscar soluções para qualidade de ensino, bem como para solucionar problemas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Educação Infantil é uma etapa importantíssima e indispensável para o processo educativo e no desenvolvimento da criança. É a etapa inicial da Educação Básica, em que toda criança tem o direito ao acesso à educação desde quando nascem, mas não só o acesso em si como também a qualidade de ensino e aprendizagem. Sendo assim Oliveira fala:

A educação de criança de 0 a 5 anos em creches e pré-escolas tem sido vista cada vez mais como um investimento necessário para seu desenvolvimento desde os primeiros meses até a idade de ingresso na escolarização obrigatória. (OLIVEIRA, 2010, p. 35).

Mas nem sempre foi assim, por volta do século XIX, o atendimento de crianças em creches e algumas outras instituições praticamente não existia. Antigamente a criação de

instituições como creches, internatos e orfanatos deram-se pelo fato do abandono familiar e a falta de condição econômica pela família, por esse motivo muitas das vezes as crianças que passavam por essa situação eram praticamente obrigadas a serem levadas e muitas vezes criadas nessas instituições.

Naquela época houve diversas discussões acerca do assunto sobre o jardim de infância, já que era vista pelos políticos da época como uma forma de asilo, como se fosse uma forma de acolhimento e a guarda para a criação das crianças. Já outros defendiam essa prática por acharem uma forma de desenvolvimento infantil delas. Mas, mesmo com altas críticas, foram criadas:

Em 1875 no Rio de Janeiro e em 1877 em São Paulo, os primeiros jardins de infância sob os cuidados de entidades privadas e, apenas alguns anos depois, os primeiros jardins de infância públicos, que, contudo, dirigiam seu atendimento para as crianças dos estratos sociais mais afetados, com o desenvolvimento de uma programação pedagógica inspirada Froebel. (OLIVEIRA, 2010, p. 93).

Graças às políticas públicas foram se conquistando leis que trouxeram benefícios e direitos para que as crianças pudessem ter mais oportunidades através da educação. Portanto, de acordo com a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), orienta que é dever da família matricular os filhos na escola e educá-los para se tornarem cidadãos de bem e dever do Estado proporcionar a educação pública e de qualidade para todos, inclusive as crianças. Com isso, de acordo com a lei nº 9.394:

No Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1996, p. 1).

O processo inicial é de extrema importância para a criança, tanto no seu desenvolvimento, coordenação motora, como também no processo de alfabetização e letramento, que é a etapa em que a criança já começa a se desenvolver. É nessa etapa que a criança já começa a aprender palavras, a pintar, ler e escrever, mas nesse processo como todo outro é preciso que o professor respeite o ritmo e o nível de cada criança para que ocorra a aprendizagem eficaz. É interessante lembrar também que para a criança não é suficiente o processo de aprendizagem na sala de aula, mas que ela precisa ter a liberdade de brincar e se divertir e para que isso aconteça é necessário que haja espaço adequado e brinquedos para que

as mesmas possam brincar, desenvolver sua autonomia e habilidade motora. Sendo assim, é importante destacar que:

Um trabalho de qualidade para as crianças pequenas exige ambientes acolhedores, estimulantes, desafiadores, criativos, seguros, divertidos, nas quais as atividades elevem sua autoestima, valorizem e ampliem suas experiências culturais, agucem a curiosidade, a capacidade de pensar, decidir, atuar, criar, imaginar e expressar. Nesse ambiente a brincadeira é fundamental para a criança interagir e construir conhecimento sobre si mesma e sobre a realidade que a cerca. (CORSINO, 2009, p. 134-135).

Assim, as crianças não só poderão praticar brincadeiras e atividades inovadoras como também desenvolver suas vivências e suas culturas. Proporcionando novas experiências para a vida de cada uma delas.

É importante destacar no meio educacional a formação do profissional docente para que haja uma educação de qualidade. Com a formação do professor, ele terá mais competência e conhecimento para poder conviver, cuidar e ensinar as crianças. Os profissionais da educação devem estar preparados para receber uma imensa diversidade de crianças em sala de aula, respeitando seus valores, meios de vida, condição econômica ou social, gênero, religião entre outros.

Infelizmente as instituições escolares muitas das vezes não contratam profissionais qualificados por não exigirem um currículo eficiente para obter a contratação do profissional adequado. Com isso, pode acabar prejudicando o processo educativo das crianças, até mesmo no seu desenvolvimento.

É fundamental o envolvimento dos familiares na educação dos filhos, a coletividade da escola junto com a família proporciona uma relação de comprometimento e afetividade com os filhos e com a instituição como também com o progresso infantil da criança, com esse acompanhamento pode-se possibilitar os pais acompanharem o crescimento e desenvolvimento dos seus filhos. Isso mostra a interatividade da família com as crianças e a escola, e que não é só a participação nas festividades que os pais devem comparecer e serem convidados a estarem presentes. Conforme o que foi dito:

[...] a “profissionalização pedagógica” dos pais, que consiste na inserção efetiva destes na creche – participando da realização de pequenos trabalhos, discutindo o desenvolvimento da criança com os profissionais, acompanhando a rotina, e não apenas em momentos isolados, como as festividades – e no desenvolvimento de uma

conduta pedagógica com seus filhos e as outras crianças da creche. (BECCHI, 2012, p. 107-108).

Uma das práticas que se deve utilizar para que as crianças aprendam de maneira eficaz é que haja o planejamento para que tudo que foi planejado seja posto em prática e as metas propostas sejam alcançadas. É no planejamento que os conteúdos serão organizados e preparados para a realização em sala de aula. Portanto, “Pelo planejamento compartilhado são eleitas não somente estratégias didáticas, mas também a tomada de consciência das intenções do grupo e de seu papel frente às questões postas” (BECCHI, 2012, p. 108).

VIVÊNCIAS DE ESTAGIO

O estágio foi constituído, por uma semana de observação e três semanas de regência, nesta primeira semana de observação, que foi do dia 22 a 26 de abril do corrente ano, assim durante a observação, pode analisar a instituição e as práticas pedagógicas realizadas pela professora da sala, nas três semanas de regência, que foi do dia 20 de maio a 07 de junho, foi destinada a prática, a execução dos conhecimentos adquiridos no curso, e a realização de avaliação com diferentes atividades pedagógicas, ampliando a aproximação da teoria acadêmica com a prática em sala de aula.

A observação foi realizada entre o dia 22 a 26 de abril, especificamente com objetivo de relatar a vivência, experiência e a prática de ensino-aprendizagem docente. Foi analisada a prática docente, como a professora faz o planejamento de suas aulas, atividades, trabalhos e avaliações.

Foi analisado também questões como postura, didática, material utilizado, infraestrutura da escola e da sala de aula, e tudo que envolve o processo de ensino-aprendizagem. Segundo Libâneo (1994, p. 90) “a relação entre ensino e aprendizagem não é mecânica, não é uma simples transmissão do professor que ensina para um aluno que aprende”. Esse processo ocorre uma relação recíproca na qual se destacam o papel dirigente do professor e a atividade dos alunos, ambos andando juntos.

A creche acolhe os alunos a partir das 7h00min à 17h00min, disponibilizando quatro refeições, as quais são: café da manhã, almoço, lanche e janta. Além disso, a instituição contém diversos materiais e recursos como televisão, som, colchões, brinquedos, livros, e materiais escolares para trabalhar com os alunos de forma dinâmica e pedagógica. A creche segue uma rotina, e devido o estágio ter sido realizado no período da tarde, funciona da

seguinte forma, o almoço ocorre por volta das 11h00min, logo após eles dormem e acordam de 13h00min, eles lancham, e começa as aulas. A coleta de algumas informações e dados foi mediante conversa entre professora e diretora, que disponibilizaram o Projeto Político Pedagógico (PPP), sem nenhuma objeção para as demais informações e dados, que pudesse orientar a realização do estágio.

O planejamento pedagógico acontece na Instituição em horário posterior as aulas, ou seja, no turno da noite das 18h00min às 20h00min. Esse planejamento acontece quinzenalmente e é acompanhado pelas gestoras da instituição. No planejamento, são planejadas as atividades pedagógicas, datas comemorativas (eventos culturais), além de ser um momento de partilha dos saberes docentes, das experiências vivenciadas, e de reflexão sobre o trabalho desenvolvido.

A turma é formada por 19 (dezenove) crianças, sendo composta por 10 (dez) meninos e 09 (nove) meninas, não tem crianças com nenhum tipo de deficiência.

O planejamento de aula é indispensável para que se atinja êxito no processo de ensino-aprendizagem. A sua ausência pode ter como consequência, aulas monótonas e desorganizadas, desencadeando o desinteresse dos alunos pelo conteúdo e tornando as aulas desestimulantes e até mesmo chatas. De acordo com Libâneo (1994, p. 221):

[...] o planejamento escolar é uma tarefa docente que inclui tanto a previsão das atividades didáticas em termos de organização e coordenação em face dos objetivos propostos, quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino.

O planejamento de aula é um instrumento fundamental para o docente preparar sua metodologia conforme o objetivo a ser alcançado, tendo que ser criteriosamente adequado para as diferentes turmas e especificidades de alunos, havendo flexibilidade caso necessite de alterações.

As experiências vivenciadas durante a observação, possibilitou perceber que existe uma relação entre cuidar e educar estão próximas, como também a excelência do planejamento da aula já que foi algo exigido em primeira estância pela professora, que fosse realizado o planejamento das semanas de aula com antecedência, assim ficou bem mais fácil em ter sobre controle dia a dia o percurso das aulas durante toda semana.

Desta forma, planejar é essa atitude de traçar, projetar, programar, elaborar um roteiro para empreender uma viagem de conhecimento, de interação, de experiências múltiplas e significativas para/com o grupo de crianças. Planejamento pedagógico é atitude

crítica do educador diante de seu trabalho docente. Por isso, não é uma fôrma! Ao contrário, é flexível e, como tal, permite ao educador pensar, revisando, buscando novos significados para a sua prática docente (OSTETTO, 2000, p. 177).

Percebe-se a importância do planejamento, e através da observação foi possível compreender as características de algumas crianças e no decorrer da mesma, o planejamento surgiu a partir das reflexões de tais acontecimentos vividos e sentidos durante toda a observação, mostrando a relevância do planejar. O desenvolvimento de competências e habilidades não acontece em um relance como se fosse um passo de mágica, mas é um processo contínuo que visa o domínio de um contexto macro no qual a educação se efetiva e vai culminar com o contexto micro da sala de aula.

No entanto, esses aspectos não garantem ao docente uma formação emancipadora, muito menos um estágio que garante pleno sucesso, entendendo que o professor precisa de autonomia, aprofundamento e aperfeiçoamento do conhecimento, e relacionar o domínio apenas por competências e habilidades não garante uma formação crítica e reflexiva, pois é construindo e valorizando essa formação na prática, através do estágio, que os professores terão o ensejo de desenvolver saberes, com isso a rotina e o planejamento tem total grandeza em sala de aula, como a segui demonstro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado da Educação Infantil se caracterizou como o momento de estabelecer a relação entre teoria e prática dentro do curso de licenciatura em Pedagogia, buscando o processo de reflexão-ação-reflexão, e assim, eu tive a oportunidade de pôr em prática todas as aprendizagens que obtive desde o começo do curso até o momento, e assim, vivenciar, sentir o quanto pode ser prazeroso a docência, apesar das dificuldades que toda profissão existe. E esse momento foi enriquecedor e produtivo para minha vida pessoal e minha futura vida profissional como docente e também para o enriquecimento do meu currículo. Até então eu nunca tinha tido contato com sala de aula.

A acolhida na Creche foi de forma cordial e carinhosa, sem indiferença, com atenção e permitindo que durante minha atuação docente, no estágio, eu tivesse vez e voz dentro da instituição, principalmente dentro da sala de aula. Além disso, a creche tem uma estrutura maravilhosa que consegue suprir as necessidades dos alunos, pois todos os ambientes são

adaptados para crianças, têm boa alimentação, com horários todos bem definidos, todos os espaços são para todos, inclusive os banheiros.

O percurso da regência durante as três semanas, tive como objetivo reforçar o conhecimento, pois foi seguido o cronograma da creche, através das aulas lúdicas, como também avaliar o que já sabiam, para assim, ensinar de acordo com as características e dificuldades de cada um, já que o grupo é bastante diversificado na aprendizagem. Desta forma, considerei um dos desafios primordiais da docência o planejamento das aulas, pois ao pensar em tudo isso, tentei planejar e criar os planos de aula em que todos pudessem participar, se envolvendo e se interagindo com todos, e pude ver o quão trabalhoso o planejamento em si e a inclusão de todos, sem excluir.

Com isso, os desafios expostos, finalizei o estágio com o sentimento de dever cumprido e saudades, porque meus objetivos foram alcançados e pude adquirir novas aprendizagens e conhecimentos que somente lá poderia me oferecer, que foram além da formação, contribuindo também a minha construção enquanto pessoa, também pude ter conhecimento e aprendizagem de como lidar com a diversidade, assim enxergando a história do outro e o rico cenário da Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

BECCHI, E. et al. **Ideias orientadoras para a creche: a qualidade negociada**. Tradução: Maria de Lourdes Tambaschia Menon. Campinas: Autores Associados, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. **Fixa Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Congresso Nacional, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27833. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 24 jun. 2019.

CORSINO, Patrícia. (Org.). **Educação Infantil: cotidiano e políticas**. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

FALK, Judit (org). **Educar os três primeiros anos: a experiência de Lóczy**. Tradução: Suely Amaral Mello. Araraquara: Junqueira & Marin, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. **O processo de ensino na escola**. São Paulo: Cortez, 1994. P. 77-118.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor. São Paulo: Cortez, 1994.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos** / Zilma de Moraes Ramos de Oliveira. - 6. ed. - São Paulo: Cortez, 2010.

OSTETTO, Luciana Esmeralda (Org.). **Planejamento na Educação Infantil mais que a atividade, a criança em foco**. In: OSTETTO, Luciana Esmeralda (Org.). Encontros e encantamentos na Educação Infantil: partilhando experiências de estágios. Campinas: Papyrus, 2000.